REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
(Unidade – Disciplina – Trabalho)
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Direcção dos Cuidados de Saúde
Departamento de Vigilância Epidemiológica

Termos de Referência para contratação de um (a) consultor (a) nacional para a realização de um estudo "Sobre as crenças e a perceção da prevenção e transmissão do COVID-19 nos 3 distritos com maior carga de doenças em STP

1. Contexto e Justificação

Em 30 de janeiro de 2020, o Diretor Geral da OMS declarou a epidemia de COVID-19 como uma emergência de saúde pública de interesse internacional (USPII), com base no parecer do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Com esta declaração, decorrente do RSI, todos os países foram orientados a aumentar sua preparação para a detecção e contenção de casos, incluindo vigilância ativa, detecção precoce, isolamento e gestão de casos, rastreio de contatos, e prevenção da propagação da doença COVID-19. Em 11 de Março, o Director-Geral da OMS declarou o COVID-19 como uma pandemia.

A doença coronavírus 2019 (COVID-19) é uma doença contagiosa viral recentemente emergida que se tornou uma das maiores pandemias globais. É causado por um vírus, a síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-COV-2). O COVID-19 surgiu no final do ano de 2019 e espalhou-se por vários países no início do ano de 2020. Até 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou-o como uma pandemia ao abrigo do Regulamento Internacional de Saúde (YHR 2005), um acordo que procura construir a capacidade de detetar e reportar potenciais emergências de saúde pública em todo o mundo. [1] Até 18 de maio de 2022, o número acumulado de casos a nível mundial tinha atingido 525 383 960, com 6 283 599 mortes. [2] Estas são as estatísticas oficiais de casos e mortes reportados registados como causados pelo COVID-19, mas dados recentes que analisam o excesso de mortes sugerem que isso é subestimado. Estima-se que a pandemia tenha causado cerca de 15 milhões de mortes em todo o mundo.[3]

Em São Tomé e Príncipe, os primeiros casos da doença foram confirmados no mês de abril de 2020, e desde então país vem enfrentando a pandemia de COVID 19, tendo já ocorrido 5 vagas desta doença. A 1ª entre maio e junho de 2020, a 2ª entre janeiro e fevereiro 2021 e 3ª entre agosto e Outubro , a 4ª entre Dezembro a Fevereiro de 2022 , com um total de 5970 confirmados acumulados dos quais 5891 recuperados e 73 óbitos e 6 em isolamento domiciliar até 11 de maio de 2022. Importa realçar que 242 casos foram confirmados entre os profissionais de saúde.

---

[1] Regulamentos Sanitários Internacionais (2005) Terceira Edição. Who, janeiro de 2016

[2] Centro de Recursos Coronavirus, Universidade & Medicina Johns Hopkins, maio de 2022, recuperado de https://coronavirus.jhu.edu/map.html

[3] Covid: Número de mortos na pandemia do mundo quase 15 milhões, diz OMS, BBC, 5 de maio de 2022

Em 26 de Março de 2021, em São Tomé e Príncipe foram notificados 2196 casos acumulados (dos quais 2041 recuperados) e 34 óbitos acumulados. 120 Casos foram confirmados entre o pessoal de saúde.

Até 11 de maio de 2022, foram notificados 5970 casos confirmados acumulados da COVID-19 dos quais 5891 recuperados e 73 óbitos acumulados, 242 casos confirmados entre os profissionais de saúde.

A epidemia de STP está atualmente em baixa (média móvel de 7 dias de 1 caso a partir de 14 de maio de 2022)[4] com, por exemplo, 9 casos registados no período de 14 dias entre 11 e 24 de abril de 2022. No entanto, o país tem experimentado várias ondas com a mais recente (e também a máxima) a ocorrer no início deste ano, 2022. Outros países estão atualmente a viver novas vagas, e estas incluem países com laços estreitos (viagens frequentes) com STP (por exemplo, a epidemia em Portugal está a atravessar uma vaga ativa). Por isso, o Ministério da Saúde mantém-se vigilante na continuação dos esforços de resposta.

2. Objectivo

O objetivo do estudo é compreender os conhecimentos, atitudes e práticas predominantes e, consequentemente, informar intervenções baseadas em evidências, para melhor melhorar os esforços de resposta

Com este termo de referência pretende-se contractar um (a) consultor (a) nacional para realizar o estudo sobre as crenças e percepção de prevenção e transmissão do COVID-19 em três distritos (Príncipe, Água Grande e Cantagalo "STP SITREP COVID-19 2022") de São Tomé e Príncipe com maior carga da doença.

3. Metodologia

Será realizado um estudo nos distritos acima mencionados do país com maior carga de COVID-19 sobre as crenças e perceção de prevenção e transmissão do COVID-19.

O tipo de amostragem e a calculo do tamanho da amostra serão determinados pelo consultor em colaboração com o departamento de vigilância epidemiologica.

4. Resultados esperados

- Consultor (a) para a realização do estudo contratado (a),

- Estudo sobre as crenças e a perceção da prevenção e transmissão do COVID-19 realizado,

- Relatório do estudo produzido e partilhado.

[4] JHU CSSE CoVID-19 Dados

5. Qualificações e perfil do consultor

a) Educação

Formação superior no domínio de ciências de saúde e sociologia ou antropologia social, com mestrado ou doutoramento em Saúde Pública, domínio do conhecimento dos programas de Saúde Pública.

Além disso, os candidatos com formação específica em métodos de investigação, bioestatística, epidemiologia, educação para a saúde, terão uma vantagem adicional.

b) Experiência

- ✓ O consultor deve ter pelo menos três anos de experiência profissional em saúde pública, nomeadamente na realização de investigação e resposta a emergências de saúde pública, incluindo doenças epidémicas propensas a epidemias.
- ✓ Experiência em saúde pública especificamente para COVID-19 durante pelo menos 12 meses.
- ✓ A experiência na educação para a saúde e a promoção da saúde também serão desejáveis.
- ✓ O consultor deve ainda possuir um conhecimento sólido do contexto do sistema de saúde em São Tomé e Príncipe. Espera-se que o consultor tenha trabalhado no sistema de saúde do país durante pelo menos três anos.
- ✓ Tem realizado trabalhos de consultoria em instituições anteriores relacionadas com a saúde pública.

c) Competências

O consultor deve ter um histórico demonstrando competência para esta tarefa. As competências previstas incluem, mas não se limitam ao seguinte:

- ✓ Capacidade de trabalhar e entregar em tarefas dentro do prazo
- ✓ Competência na utilização de aplicações do Microsoft Office, incluindo Word, Excel e PowerPoint, e quaisquer outros programas de software que possam facilitar a entrega dos resultados da consultoria
- ✓ Competências de comunicação eficazes, incluindo escrita e apresentação
- ✓ Contacto profissional e ético

d) Conhecimento Linguístico

- Excelente domínio em português e / ou francês (falado e escrito);
- Possuir boas habilidades de comunicação escrita e oral.

6. **Atribuições/tarefas**

- ✓ Conceituar o estudo para cumprir a questão da investigação acima mencionada.
- ✓ Elaborar o protocolo de estudo que descreva claramente os métodos e articulando a lógica
- ✓ Realizar uma revisão literária dos documentos relevantes associados ao COVID-19 em São Tomé e Príncipe
- ✓ Recolher dados primários do campo nos distritos mais sobrecarregados.
- ✓ Realizar análise de dados
- ✓ Escrever um relatório técnico que contenha todas as secções básicas. Como uma das componentes-chave, o relatório deve incluir recomendações relacionadas com a prevenção e transmissão do COVID-19
- ✓ Apresentar resultados preliminares ao público relevante. O consultor deverá contactar com o coordenador desta instituição sobre os detalhes específicos sobre a reunião de apresentação (por exemplo, o local, data, quanto tempo a apresentação deve demorar, público esperado).
- ✓ Rever e finalizar o relatório de estudo incorporando qualquer feedback da apresentação, se necessário. Isto inclui tanto comentários de quem revê o projeto inicial do relatório, como também comentários das discussões na reunião de apresentação
- ✓ Consultar o plano estratégico VIDR nacional para sinalizar as intervenções e ligação à COVID-19
- ✓ Elaborar e apresentar o protocolo de estudo para discussão e validação pela Direção de Saúde e pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE)
- ✓ Trabalhar em estreita colaboração com DVE para a definição dos objectivos e a metodologia do estudo,
- ✓ Dirigir o processo de definição das actividades, e elaborar o cronograma,

7. **Duração da Consultoria**

A consultoria terá duração de três meses entre a pesquisa comunitária e produção do relatório.

8. **Requisitos de aplicação**

Os candidatos interessados devem apresentar o seguinte:

- Uma proposta técnica não superior a 5 páginas. A proposta deve incluir o seguinte:
  - Compreensão do consultor sobre a consultoria
  - Breve narração da metodologia proposta para a realização do estudo
  - Justificação por que o consultor é adequado para esta atribuição
- Uma proposta financeira que inclui o seguinte:
  - Orçamento proposto para as despesas de estudo
  - Taxas de consultoria propostas para a entrega do relatório

- Amostras de trabalhos anteriores relacionados
- Cópias dos certificados de qualificação

9. Responsabilidade pela supervisão da consultoria

A supervisão técnica da consultoria será assegurada pela Célula de Gestão das Subvenções (CGS). Todo e qualquer material produzido como resultados da presente consultoria em qualquer formato, deverá ser entregue aos escritórios da CSG/MS.

10. Modalidade de pagamento

- 30% após a assinatura do contrato;
- 70% após entrega e a aprovação do relatório final;

11. Critérios de avaliação e resultados

A candidatura será avaliada com base em uma combinação de critérios técnicos e financeiros (método de pontuação combinada).

A pontuação máxima é de 100%, dos quais 70% correspondem aos critérios técnicos e 30% aos critérios financeiros. Os critérios de avaliação técnica incluirão os seguintes:

Critérios	%	**Max. point**
Formação superior no domínio de ciências de saúde e sociologia ou antropologia social, com mestrado ou doutoramento em Saúde Pública, domínio do conhecimento dos programas de Saúde Pública.	70%	10
Pelo menos três anos de experiência profissional em saúde pública e um ano de experiência em Saúde Pública relacionado COVID-19.		15
Conhecimento sólido do contexto do sistema de saúde em São Tomé e Príncipe.		10
Trabalhos realizados de consultoria no domínio da saúde pública.		10
Metodologia proposta para a realização dos trabalhos, em conformidade com os Termos de Referência (TDR);		15
Domínio da língua portuguesa e francesa		10
Proposta Financeira	**30%**	**30**
Total 100% 100	**100%**	**100**

S. Tomé, 08 de junho de 2022